

Americana, 29 de janeiro de 2014.

PROCESSO ADMINISTRATIVO ARES-PCJ Nº 03 /2014

PARECER CONSOLIDADO ARES-PCJ Nº 02/2014

ASSUNTO: REAJUSTE DAS TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

INTERESSADO: SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE PIRACICABA – SEMAE

I. DO OBJETIVO

Este Parecer Técnico tem por objetivo subsidiar a Diretoria Executiva na apreciação e análise de solicitação de reajuste das tarifas de água e esgoto do Município de Piracicaba apresentada pelo Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba – SEMAE à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ.

II. DOS FATOS

Através do Ofício GP 001/2014 o SEMAE Piracicaba solicitou reposição inflacionária das tarifas de água e esgoto no município de Piracicaba e aumento real de 2,5%, em função da Lei Municipal Complementar nº 272/2011, em um reajuste total de 7,54%.

O último reajuste tarifário realizado no município ocorreu a partir da Resolução ARES-PCJ nº 09, de 11 de dezembro de 2012, e Decreto Municipal nº 14.981 de 29 de janeiro de 2013.

III. DO FUNDAMENTO LEGAL

a) ARES-PCJ

A Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ é associação pública, constituída na forma jurídica de consórcio público de direito público e tem por objetivo a regulação e fiscalização de serviços públicos de saneamento básico dos municípios consorciados, através da gestão associada de serviços públicos, em atendimento às Leis Federais nº 11.107, de 06/04/2005 e 11.445, de 05/01/2007.

PARECER CONSOLIDADO 02/2014

Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ

Rua José Ferreira Aranha, nº 138, Bairro Girassol - Americana/SP - 13465340

Fone: (19) 3601 8962 - www.arespcj.com.br

Compete à Agência Reguladora PCJ fixar, reajustar e revisar os valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico, nos municípios associados.

b) Município de Piracicaba

O Município de Piracicaba é subscritor do Protocolo de Intenções da ARES-PCJ, e o ratificou através da Lei nº 7.371, de 09/08/2012, delegando à esta Agência Reguladora o exercício das atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, prestados pelo SEMAE.

IV. DA ANÁLISE

a) Da análise técnica:

Conforme Parecer Técnico 02/2014-DM foram levantados os seguintes dados:

1. Cobertura dos serviços

1.1. Abastecimento de Água

O município de Piracicaba apresenta cobertura integral da área urbana com abastecimento de água, através da operação de cerca de 1.509 km de redes de distribuição, 92 reservatórios e aproximadamente 133.167 ligações de água, conforme autodeclaração prestada na Macroavaliação da prestação dos serviços em maio/2013.

1.2. Coleta de Esgoto Sanitário

O município de Piracicaba apresenta cobertura de cerca de 96% de coleta de esgoto em relação ao número total de ligações de água, com um total de 26 Estações Elevatórias de Esgoto em operação.

A Prefeitura Municipal de Piracicaba e o SEMAE celebraram, em junho/2012, o Contrato nº 48/2012 para estabelecimento de Parceria Público-Privada – PPP com a empresa ÁGUAS DO MIRANTE S/A para operação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário e gestão do parque de hidrômetros do município.

1.3. Tratamento de Esgoto Sanitário

O município de Piracicaba possui, atualmente, trinta ETEs em operação, sendo as maiores a ETE Piracicamirim e a ETE Ponte do Caixão, responsáveis pelo tratamento de cerca de 72% dos esgotos gerados.

A conclusão das obras da ETE Bela Vista e seus interceptores e elevatórias, em execução pela PPP e com término previsto para meados de 2014, permitirá o tratamento de aproximadamente 98% dos esgotos do perímetro urbano do município.

1.4. Planejamento

1.4.1. Plano Municipal de Saneamento Básico

O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Piracicaba foi elaborado em 2010 e aprovado em 2011, através do Decreto Municipal nº 14.206/2011, com horizonte de planejamento de 30 anos em seus quatro produtos finais: Abastecimento de Água; Esgotamento Sanitário; Drenagem Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.

Os cronogramas e demais diretrizes do PMSB direcionam os investimentos necessários nos sistemas de Água e Esgoto de Piracicaba, em particular no caso da PPP cujo cronograma de obras e investimentos coincide com o planejamento municipal.

Em termos de abastecimento de água o PMSB apresenta obras previstas para ampliação da distribuição e reservação no município, em função do crescimento populacional previsto. As obras e intervenções previstas para 2014 são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Investimentos previstos no Sistema de Abastecimento de Água para 2014

| Investimento | Valor Previsto (R\$) |
|--|-----------------------------|
| Ampliação das Unidades Administrativas (Regionais) | 50.250,00 |
| Execução parcial do Plano de Perdas | 800.000,00 |
| Ampliação de Elevatórias e Reservatórios (Telemetria) | 252.500,00 |
| Ampliação do Sistema de Distribuição de Água (Adução Capim Fino – Santa Terezinha) | 1.520.800,00 |
| Reformas na Estação de Tratamento de Água – ETA I | 256.250,00 |
| Total | 2.879.800,00 |

2. Condições gerais de prestação dos serviços

2.1. Qualidade da Água Distribuída

A Agência Reguladora PCJ possui um programa de monitoramento da qualidade da água distribuída nos municípios associados, que já realizou em Piracicaba um total de quatro coletas básicas (com 22 parâmetros analisados cada) e duas coletas completas (com análise de 92 parâmetros cada), cujos resultados não indicaram nenhum parâmetro em desconformidade com a Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde e Resolução SS-65 da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.



Tabela 2 - Parâmetros bacteriológicos

| EXAMES MICROBIOLÓG | VALOR DE REFERÊNCIA | 04/03/2013 | 08/05/2013 | 03/07/2013 | 03/09/2013 | 04/11/2013 |
|--------------------|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| coliformes totais | Ausentes em 100 mL | ☑ | ☑ | ☑ | ☑ | ☑ |
| Escheriehia coli | Ausentes em 100 mL | ☑ | ☑ | ☑ | ☑ | ☑ |

2.2. Registros de Ouvidoria

No período de referência do reajuste houve apenas um registro de reclamação na Ouvidoria da ARES-PCJ, relativo ao Bairro Jupiá em maio/2013, que foi devidamente acolhido e solucionado pelo SEMAE Piracicaba e cujo índice estatístico consiste em indicador indireto da boa prestação de serviço em termos de sua regularidade, continuidade, eficiência, qualidade, segurança, atualidade, generalidade e cortesia.

2.3. Índices de Perdas Físicas e Econômicas

Os principais indicadores de perdas apresentados pelo Sistema Nacional de Informações do Setor Saneamento – SNIS em 2010 para o município de Piracicaba apontam valores superiores a média em todos os índices avaliados, conforme Figuras 1 a 3.

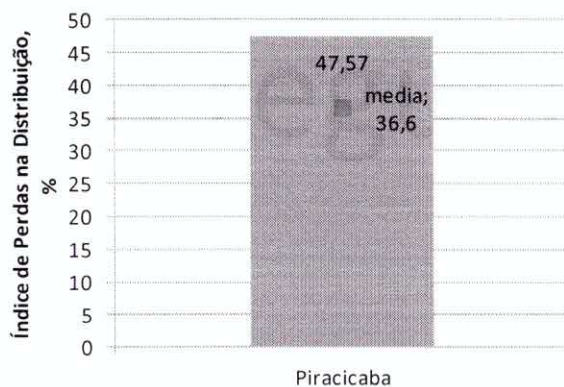


Figura 1 - Índice de Perdas na Distribuição - IPD (%)



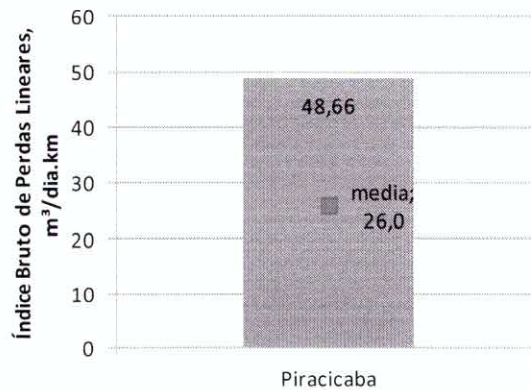


Figura 2 - Índice de Perdas Lineares - IBPL (m³/dia.km)

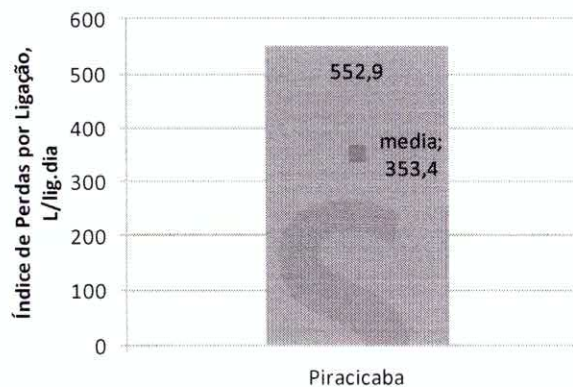


Figura 3 - Índice de Perdas por ligação (L/lig.dia)

2.3.1. Plano de Perdas

A situação dos índices de perdas do município de Piracicaba aponta para a necessidade de investimentos e procedimentos de gestão no aumento da eficiência da distribuição de água pelo SEMAE.

2.4. Indicadores de Desempenho

2.4.1. Macroavaliação ARES-PCJ

Os dados apontados em autodeclaração na ocasião da Macroavaliação do SEMAE Piracicaba realizada em maio/2013 permitem a extração de indicadores de desempenho e seu *benchmarking* com os demais municípios associados à ARES-PCJ, orientando na avaliação da prestação dos serviços no Município de Piracicaba.

Em termos do abastecimento de água tratada foi possível observar uma capacidade média de reservação de água de 10,57 horas para o município (Figura 4), aproximadamente igual a

média dos demais municípios associados à ARES-PCJ e superior ao valor de referência de 8,0 horas, demonstrando relativa vantagem na regularidade e continuidade da distribuição.

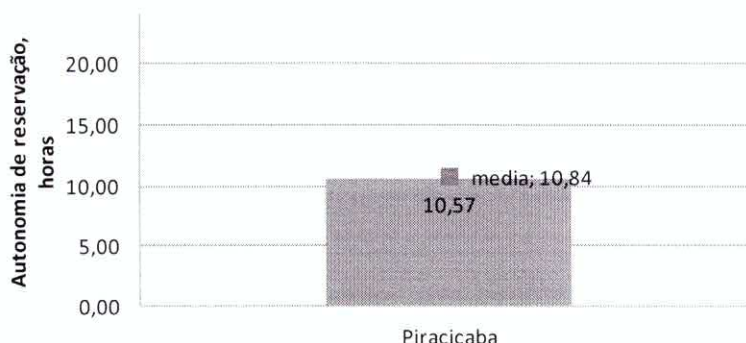


Figura 4 - Autonomia de reservação (horas)

Em relação ao esgotamento sanitário, Piracicaba apresenta um consumo específico de energia elétrica no esgotamento sanitário inferior a média dos municípios associados à ARES-PCJ, em consonância com os princípios de eficiência preconizados pela Lei de Saneamento Básico, mas também explicado pela parcela de esgoto do município que ainda não recebe tratamento.

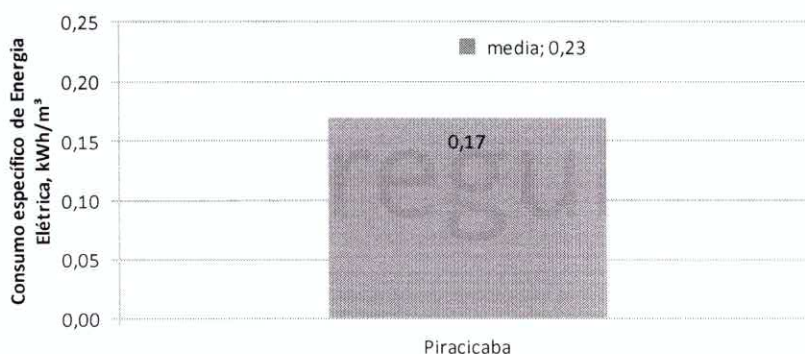


Figura 5 - Consumo de energia elétrica no esgotamento sanitário (kWh/m³)

2.4.2. Indicadores SNIS/ABAR

A Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, da qual a Agência Reguladora PCJ é filiada, possui uma Câmara Técnica de avaliação de Indicadores de Saneamento com participação ativa da ARES-PCJ e que selecionou, em âmbito nacional, um rol de 12 indicadores apurados pelo SNIS para acompanhamento do desempenho dos prestadores de serviço.

A análise desta “cesta” de indicadores e seu *benchmarking* com a média dos municípios associados à ARES-PCJ apresenta um panorama dos principais pontos de atuação dos prestadores de serviço, conforme ilustram as Figuras 6 e 7.

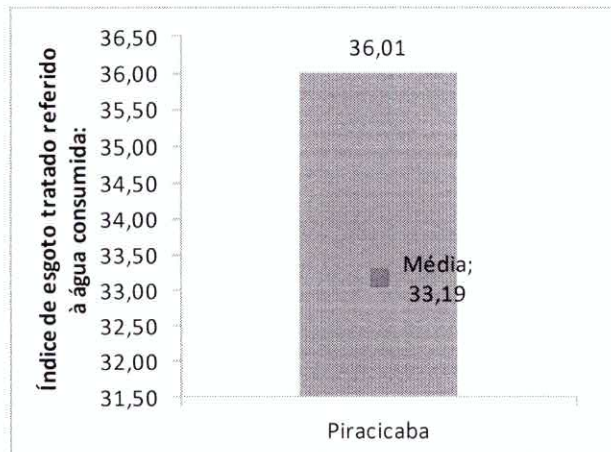


Figura 6 - Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida (SNIS 2011)

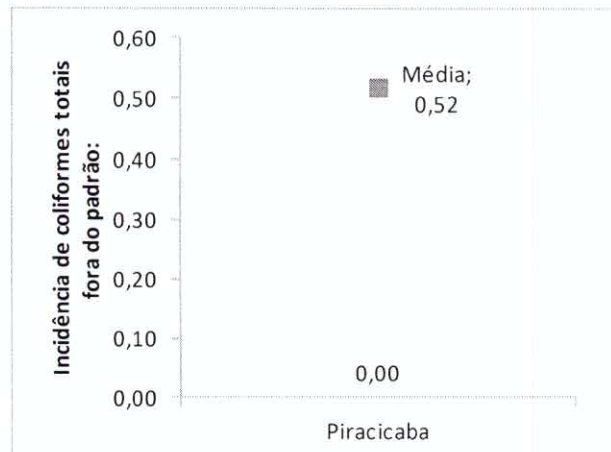


Figura 7 - Índice de coliformes totais fora do padrão (SNIS 2011)

A análise dos indicadores apresentados permite observar os seguintes comportamentos:

- **Favoráveis:** Despesa total por m³ faturado; Margem da despesa de exploração; Índice de Produtividade de Pessoal Total; Cobertura urbana de água; Densidade de economias de água por ligação; Índice de Macromedição; Índice de Micromedição; Consumo Médio por economia; Cobertura da coleta de esgoto; Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida; Índice de coliformes totais fora do padrão.
- **Desfavoráveis:** Índice de Perdas na Distribuição.

3. Resultados das Inspeções de Fiscalização

No período de referência da solicitação do presente reajuste tarifário foram realizadas inspeções de Fiscalização de Campo, em 30/07/2013 e 02/08/2013, nos seguintes subsistemas de água e esgoto:

- Manancial e Captação III – Rio Corumbataí;
- Estação de Tratamento de Água III – Capim Fino;
- Reservatório Capim Fino;
- Reservatórios CECAP;
- Estação Elevatória de Água Tratada – EEAT CECAP.
- Estação de Tratamento de Esgoto Ponte do Caixão;
- Estação de Tratamento de Esgoto Bacia do Ribeirão Piracicamirim;
- Estação Elevatória de Esgoto – EEE Piracicamirim.

Como resultado das inspeções foi emitido Relatório de Fiscalização, remetido ao SEMAE Piracicaba em 14/10/2013 através do Ofício DE-174/2013, apontando recomendações constantes nas Tabelas 3 e 4:

Tabela 3 - Recomendações para o SAA

| PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS – Sistema de abastecimento de Água (SAA) | | |
|--|--------------------|---|
| <u>Captação(CAP) - Captação III Rio Corumbataí</u> | <i>Imediatas</i> | Colocar a rosca transportadora do desarenador em operação |
| <u>Estação de Tratamento de Água (ETA) – ETA III Capim Fino</u> | <i>Imediatas</i> | Adequação dos cabos elétricos expostos próximo ao sistema de desidratação de lodo |
| <u>Estação Elevatória (EEAT) - CECAP</u> | <i>Imediatas</i> | Instalação do extintor de incêndio no local |
| <u>Reservatório (RES) - CECAP</u> | <i>Imediatas</i> | Instalação de telas de proteção nas tubulações de ventilação no reservatório apoiado de 4.000m ³ |
| <u>Rede de Distribuição de Água (RDA)</u> | <i>Médio Prazo</i> | Implantação do Plano de Perdas |

Tabela 4 - Recomendações para o SES

| PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS – Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) | | |
|---|--------------------|---|
| <u>Rede Coletora de Esgoto (RCE)</u> | <i>Médio prazo</i> | Verificação de lançamentos irregulares de águas pluviais na rede coletora; Manutenção preventiva |
| <u>Estação Elevatória de Esgoto (EEE) – Piracicamirim</u> | <i>Médio prazo</i> | Manutenção no grupo gerador |
| <u>Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Ponte do Caixão</u> | <i>Imediatas</i> | Instalação do extintor de incêndio próximo a sala dos sopradores |
| | <i>Médio prazo</i> | Controlar OD nos tanques de aerção; Otimizar operação do sistema de lodos ativados |
| <u>Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Bacia do Ribeirão Piracicamirim</u> | <i>Imediatas</i> | Reparo no vazamento próximo a calha Parshall do efluente tratado; |
| | <i>Médio prazo</i> | Reparo dos aeradores fora de operação; Vedação vazamento UASB |

O atendimento às recomendações apontadas no referido relatório não foi comunicado oficialmente pelo prestador à ARES-PCJ até a data de 27/01/2014.

4. Situação de Investimentos e Obras

Em visita técnica realizada em 24/01/2014 foi possível observar o andamento das obras de ampliação do tratamento de esgoto, em execução pela PPP Águas do Mirante, quais sejam:

- Construção da ETE Bela Vista
- Construção da EEEB Final (Vale do Sol)
- Construção do Sifão sob o Rio Corumbataí
- Construção do Interceptor da Margem Direita do Rio Piracicaba (Av. Cruzeiro do Sul)
- Construção da EEEB Nova Piracicaba

b) Da análise Contábil:

Conforme Parecer Contábil ARES-PCJ 02/2014 foram apurados dados de receitas e despesas do SEMAE Piracicaba.

Receitas

O SEMAE em 2013 apresentou uma previsão de receita no valor de R\$ 123.451.903,00, 113.611.429,60 apresentou resumo da execução orçamentária no exercício de 2013.

Tabela 5 - Receitas do SEMAE no exercício 2013

| Descrição | Previsão | | Realizado | |
|---------------------------|---------------------------|------------|---------------------------|------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Receitas Correntes | R\$ 103.543.810,00 | 83,87 | R\$ 101.602.808,43 | 89,43 |
| Receita Patrimonial | R\$ 5.004.000,00 | 4,05 | R\$ 1.638.207,82 | 1,44 |
| Receitas de Serviços | R\$ 92.903.910,00 | 75,26 | R\$ 96.667.636,70 | 85,09 |
| Outras Receitas Correntes | R\$ 5.635.900,00 | 4,57 | R\$ 3.296.963,91 | 2,90 |
| Receitas de Capital | R\$ 19.908.093,00 | 16,13 | R\$ 12.008.621,17 | 10,57 |
| Alienação de Bens | R\$ 70.000,00 | 0,06 | R\$ 90.365,00 | 0,08 |
| Transferências de Capital | R\$ 19.838.093,00 | 16,07 | R\$ 7.481.950,03 | 6,59 |
| Outras Receitas | R\$ 0,00 | 0,00 | R\$ 4.436.306,14 | 3,90 |
| Total de Receitas | R\$ 123.451.903,00 | 100 | R\$ 113.611.429,60 | 100 |

Em análise do exercício de 2013, contemplando as receitas percebidas no período de 01/01/2013 a 31/12/2013, pode verificar que a diferença entre o valor previsto com o realizado é de 92,03%, ou seja, o SEMAE deixou de arrecadar 7,97% das receitas previstas para o exercício de 2013.

Nota-se que o SEMAE arrecadou 4,05% a mais referente à receita de Serviços prevista para o exercício.

Despesas

Tabela 6 - Previsão orçamentária para o exercício 2014

| Previsão Orçamentária 2014 | | |
|----------------------------|-----------------------|------------|
| Despesas | R\$ | % |
| Pessoal e encargos | 36.370.950,00 | 29 |
| Energia elétrica | 14.070.000,00 | 11 |
| Remuneração PPP | 35.386.400,00 | 28 |
| Produtos químicos | 7.537.500,00 | 6 |
| Investimentos | 2.879.800,00 | 2 |
| Outras despesas | 30.418.350,00 | 24 |
| Total | 126.663.000,00 | 100 |

Tabela 7 - Dívida flutuante para o exercício 2013

| Dívida Flutuante 2013 | R\$ |
|-------------------------------|-------------------|
| Saldo de 2012 | R\$ 15.754.424,38 |
| Emissão | R\$ 30.583.953,83 |
| Amortização | R\$ 22.995.432,06 |
| Saldo para Exercício Seguinte | R\$ 23.342.946,15 |

Tabela 8 - Dívida fundada 2013

| Dívida Fundada 2013 | R\$ |
|-------------------------------|-------------------|
| Saldo de 2012 | R\$ 28.053.952,06 |
| Emissão | R\$ 1.696.343,28 |
| Amortização | R\$ 7.384.132,97 |
| Saldo para Exercício Seguinte | R\$ 22.366.162,37 |

O SEMAE possui 607 funcionários, sendo 436 ligações para cada funcionário, um número ótimo de funcionários se comparado ao total de ligações no município.

Da análise dos gastos com pessoal, pode se verificar em proporção com o total de despesas despendidas pelo SEMAE, o valor é módico e em consonância com a adequada prestação de serviços e estando abaixo da margem permitida pela Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Os gastos com produtos químicos, está a 1% acima que o previsto pela ARES-PCJ.

Está previsto 2% de investimentos com capital próprio em 2014, um número relativamente baixo pelo se comparado ao índice total de despesas.

O SEMAE iniciou o exercício de 2013 com uma dívida de curto prazo no valor de R\$ 15.754.424,38, sendo que desse valor, R\$ 14.534.756,06 é restos a pagar não processados, sendo que de dívida realmente compromissada era de R\$ 1.219.668,32. Encerrou o ano com uma dívida flutuante de R\$ 23.342.946,15, sendo que desse valor, R\$ 19.368.646,43 estão empenhados, porém não liquidados.

Quanto à dívida a longo prazo (Dívida Fundada) no valor de R\$ 28.053.952,06, contraiu mais R\$ 1.696.343,28 nesta modalidade de dívida, amortizou durante o exercício de 2013, R\$ 7.384.132,97, encerrando o ano com o saldo de R\$ 22.366.162,37.

Inadimplência

Os percentuais observados de inadimplência no Município de Piracicaba revelam-se altos se comparados a municípios de igual porte, mesmo na faixa acima de 30 dias do vencimento. O índice do município é de 14,99 %.

Analisando os números, verifica-se que do total de 264919 ligações do município, 39.711 estão inadimplentes com o SEMAE, sendo que deste número 30.757 estão inadimplentes por mais de 60 dias a contar de 31/12/2013, o que cujos valores não recebidos constituem importante fonte de receita e merecem atenção da política de cortes da autarquia.

Tabela 9 - Inadimplência

| DATA | INADIMPLÊNCIA |
|--|----------------------|
| Até 30 dias após vencimento (Dezembro) | 14,99% |
| Até 60 dias após vencimento (Novembro) | 11,61% |

Reajuste Anterior

O último reajuste de tarifas e preços dos serviços públicos de água e esgoto no município de Piracicaba foi aplicado em 29 de janeiro de 2013, para entrar em vigor a partir de 01 de março de 2013, nos termos do Decreto Municipal nº 14.981/2013 que alterou tarifas e preços públicos, respectivamente.

Na ocasião, o reajuste das tarifas de água e esgoto foi da ordem de 8,09 % sobre os valores até então presentes.

Inflação Acumulada

A inflação acumulada no período, considerada pela ARES-PCJ para efeito dos estudos do presente reajuste tarifário em termos da variação acumulada do IPCA-E, entre os meses de março/2013 (Número Índice = 3.672,42) e Dezembro/2013 (Número Índice = 3.815,39), na ordem de 4,38 % (quatro vírgula trinta e oito por cento), conforme a Tabela 1, do Anexo I.

Equilíbrio Econômico-Financeiro

Verifica-se que a realização de reajuste tarifário consiste procedimento fundamental para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro da autarquia, considerando as variações inflacionárias observadas dos valores dos salários, insumos e investimentos necessários para a garantia da qualidade na prestação dos serviços.

A análise do Reajuste

Foi solicitado a Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, conforme ofício SEMAE/GP 001/2014, reajuste de 7,54% referente à defasagem inflacionária de 0,67% (zero vírgula sessenta e sete por cento) ocasionada pela estimativa da variação do IPCA-E acumulado de março/2012 a fevereiro/2013; a majoração de 2,5% (dois vírgula cinco por cento) das tarifas e demais serviços do SEMAE de Piracicaba, determinada pela Lei Complementar nº 272, de 6 de julho de 2011 e ainda; a recomposição inflacionária de 4,22% (quatro vírgula vinte e dois por cento) conforme variação do IPCA-E acumulado de março/2013 a dezembro/2013, aplicados linearmente a todas as categorias e faixas de consumo e aos serviços prestados pela Autarquia.

PARECER CONSOLIDADO 02/2014

Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ

Rua José Ferreira Aranha, nº 138, Bairro Girassol - Americana/SP - 13465340

Fone: (19) 3601 8962 - www.arespcj.com.br

Considerando uma análise feita pelos demonstrativos contábeis do prestador, sendo feita uma previsão da receita, e verificando os Índices de IPCA-E chega-se a conclusão:

No ultimo aumento, conforme citado acima, foi de 5,59% referente à variação do IPCA-E entre março/2012 a fevereiro/2013, e 2,50% referente Lei Complementar nº 272, de 6 de julho de 2011.

Em análise aos números solicitado no reajuste a defasagem inflacionária, a inflação de março/2012 a fevereiro/2013 foi de 6,31%, sendo que a projeção considerada para o reajuste anterior é de 5,59%, uma diferença de **0,72%**. A variação do IPCA-E acumulado de março/2013 a dezembro/2013, é de **4,38%** (quatro vírgula trinta e oito por cento) conforme a Tabela 1, do Anexo I. E referente Lei Complementar nº 272, de 6 de julho de 2011, **2,50%** (dois vírgula cinquenta por cento).

A conclusão que o índice de reajuste correto é **7,60%** (sete vírgula sessenta por cento).

V. DA CONCLUSÃO

A) Considerando as conclusões emitidas pela Parecer Técnico 02/2014-DM que:

- É possível observar que o município de Piracicaba apresenta necessidade de investimentos na redução de perdas e ampliação das instalações de abastecimento de água, além da remuneração da PPP cujas obras de ampliação do tratamento de esgoto no município encontram-se avançadas.
- O SEMAE Piracicaba possui, ainda, bons indicadores de qualidade na prestação se consideradas a ausência completa de não-conformidades no Programa de Monitoramento da Qualidade da Água da ARES-PCJ e a baixa quantidade de reclamações na Ouvidoria da ARES-PCJ.
- A análise das informações apresentadas pelo prestador, acompanhada de avaliação dos indicadores de desempenho e visita técnica às obras e investimentos em andamento permitem concluir que o SEMAE Piracicaba possui planejamento adequado das providências necessárias para o Saneamento Básico do município e que deve receber as devidas provisões financeiras para sua realização.

B) Considerando as conclusões emitidas pelo Parecer Contábil 02/2014-LC que:

- Conforme solicitado pela SEMAE, o reajuste solicitado de 7,54% (sete vírgula cinquenta e quatro por cento) e o reajuste apurado pela ARES-PCJ conforme especificado acima é 7,60% (sete vírgula sessenta por cento).

Conclui-se que é factível o reajuste de 7,60% (sete vírgula sessenta por cento) a ser praticado a partir de 01 de março de 2014, conforme Tabelas 1 e 2 do ANEXO I.

VI. DAS RECOMENDAÇÕES

A partir das informações apresentadas, recomenda-se ao SEMAE Piracicaba operacionalizar as medidas a seguir apresentadas:

- a) Implemente uma política de gestão de custos para redução dos gastos com produtos químicos, que hoje está 1% (um por cento) acima a mais que o previsto pela ARES-PCJ.
- b) Que seja analisado o orçamento e realocado os custos, com objetivo de aumentar o índice de investimentos que está previsto em 2% do total de despesas para 2014, um número relativamente baixo, se comparado total de despesas previstas para o exercício.
- c) Observe as Recomendações apontadas no Relatório de Fiscalização: R1 – Diagnóstico, remetido ao SEMAE Piracicaba em 14/10/2013 através do Ofício DE-174/2013, disponível também em www.arespcj.com.br;
- d) Identifique, nas contas entregues aos usuários, que o SEMAE Piracicaba é fiscalizado e regulado pela Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ), e que esta dispõe de Ouvidoria disponível através do telefone 0800-77-11445 e e-mail ouvidoria@arespcj.com.br.

Este é o parecer.



CARLOS ROBERTO B. GRAVINA
Relator /Diretor Técnico-
Operacional

ANEXO I

Tabela 1 - Valores das Tarifas de Água Tratada com reajuste de 7,60% (sete vírgula sessenta por cento) a partir de março 2014

| Consumo de Água | | | Categoria I | Categoria II | Categoria III | Categoria IV |
|-----------------|-------------|----|-------------|---------------------------------|---------------|--------------|
| M ³ | | | Residencial | Comercial, Público e Construção | Industrial | Horta |
| | | | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| 1 | 0 | 10 | 10,76 | 22,77 | 24,92 | 5,35 |
| 2 | 11 | 15 | 1,07 | 2,15 | 2,29 | 0,53 |
| 3 | 16 | 20 | 1,92 | 3,37 | 3,46 | 0,96 |
| 4 | 21 | 25 | 3,25 | 5,58 | 5,81 | 1,60 |
| 5 | 26 | 30 | 3,80 | 5,97 | 6,24 | 1,90 |
| 6 | 31 | 40 | 3,83 | 6,28 | 6,47 | 1,92 |
| 7 | 41 | 50 | 4,08 | 6,43 | 6,65 | 2,02 |
| 8 | 51 | 80 | 4,42 | 7,04 | 7,25 | 2,18 |
| 9 | acima de 80 | | 4,43 | 7,30 | 7,58 | 2,21 |

Observação: a Tarifa de Esgotamento Sanitário corresponde a 100% da Tarifa de Água.



ANEXO I

Tabela 2 - Relação de Preços Públicos – Serviços Prestados com reajuste de 7,60% (sete vírgula sessenta por cento) dos atuais preços praticados

| Serviços | Valores | Observações |
|----------|------------|--|
| I | R\$ 44,36 | Ligação do Imóvel ao sistema de abastecimento de água 3/4" |
| | R\$ 133,98 | Valor do Material utilizado |
| II | R\$ 44,36 | Ligação do Imóvel ao sistema de abastecimento de água 1" |
| | R\$ 242,91 | Valor do Material utilizado |
| III | R\$ 44,36 | Ligação do Imóvel ao sistema de abastecimento de água 4" |
| | R\$ 208,36 | Valor do Material utilizado |
| IV | R\$ 44,36 | Ligação do Imóvel ao sistema de abastecimento de água 6" |
| | R\$ 319,91 | Valor do Material utilizado |
| V | R\$ 69,24 | Atendimento a extravasamento de esgotos em ramal |
| VI | R\$ 2,74 | Atendimento a limpeza de fossa séptica |
| | R\$ 6,03 | Por quilometro rodado do caminhão limpa fossa |
| VII | R\$ 3,15 | Recebimento de lodo de caminhão limpa fossa em ETE |
| VIII | R\$ 37,43 | Reposição de calçadas de concreto |
| IX | R\$ 54,40 | Reposição de calçadas em pedra portuguesa, miracema, mineira |
| X | R\$ 62,62 | Corte e reposição da camada asfáltica na execução de obras |
| XI | R\$ 4,38 | Entrega de água potável com caminhões pipa - cat. Residencial |
| | R\$ 9,58 | Entrega de água potável com caminhões pipa - cat. Comercial |
| | R\$ 9,90 | Entrega de água potável com caminhões pipa - cat. Industrial |
| | R\$ 6,93 | Acrescido em quilometro rodado em todas as categorias |
| XII | R\$ 9,65 | Caminhão de água particular, tarifa comercial |
| XIII | R\$ 3,87 | Expediente, requerimento de revisão de serviços ou devolução |
| XIV | R\$ 2,07 | Emissão de 2ª via de fatura de cobrança de tarifa de água |
| XV | R\$ 21,47 | Visita improdutiva |
| XVI | R\$ 22,00 | Inspeção das instalações prediais |
| XVII | R\$ 16,77 | Desligamento, a pedido, do abastecimento de água |
| XVIII | R\$ 32,12 | Religação do abastecimento de água, quando desligado por não pagamento |
| XIX | R\$ 16,77 | Religação do abastecimento de água, quando desligado a pedido |
| XX | R\$ 43,17 | Religação do ramal |
| XXI | R\$ 104,21 | Serviços de religação de rede de abastecimento |
| XXII | R\$ 19,56 | Serviços de encanador |
| XXIII | R\$ 15,78 | Serviços de auxiliar de encanador |
| XXIV | R\$ 96,44 | Serviços de retroescavadora |
| XXV | R\$ 121,90 | Utilização de caminhão basculante |

ANEXO I

Tabela 2 - Relação de Preços Públicos – Serviços Prestados com reajuste de 7,60% (sete vírgula sessenta por cento) dos atuais preços praticados (continuação)

| Serviços | Valores | Observações |
|---------------------------------|--|--|
| XXVI | R\$ 40,41 | Utilização de veículos tipo Kombi ou Pick-up |
| XXVII | valor conforme correios | Remessa de fatura de águas |
| XXVIII | valor conforme correios | Remessa de correspondências |
| XXIX | R\$ 0,82 | Serviços de cobranças bancárias para pagamentos efetuados diretamente na agência |
| | R\$ 0,29 | Pagamentos em débito automático |
| XXX | R\$ 49,07 | Troca de hidrômetro |
| XXXI | R\$ 13,53 | Conserto de hidrômetro |
| XXXII | R\$ 39,78 | Aferição de hidrômetro |
| XXXIII | R\$ 0,38 | Cópia reprográfica |
| XXXIV | R\$ 10,74 | Cópia especial |
| XXXV | R\$ 136,82 | Plotagem de foto/hachuras |
| XXXVI | R\$ 20,82 | Cópia plotada |
| XXXVII | R\$ 34,73 | Lacre de metal |
| XXXVIII | R\$ 5,05 | Lacre de PVC |
| XXXIX | R\$ 33,47 | Lacre sextavado |
| XL | R\$ 3,15 | Lacre tipo OB de 14 mm |
| XLI | R\$ 3,78 | Lacre tipo OB de 18 mm |
| XLII | R\$ 3,78 | Requerimentos de loteamento |
| XLIII | Valor medido por m ² na categoria comercial | Teste de estanqueidade, limpeza e desinfecção do sistema de distribuição de água do loteamento |
| Novos Serviços e Tarifas | | |
| XLIV | R\$ 50,00 | Pesquisa de vazamentos não visíveis |
| XLV | R\$ 680,00 | Certidão de diretrizes para projetos de redes de água e esgoto. |
| XLVI | R\$ 680,00 | Aprovação de projetos de sistema de abastecimento de água e sistema de coleta de esgoto sanitário e emissão de termo de compromisso. (valor por projeto). |
| XLVII | R\$ 0,05 | Certidão de viabilidade para condomínios (prédios e casas), por metro quadrado de construção (valor por certidão). |
| XLVIII | R\$ 0,05 | Certidão de viabilidade para loteamentos (valor por metro quadrado dos lotes, por certidão). |